

P R E V I N D U S

2008

R E L A T Ó R I O A N U A L

Demonstrativo Patrimonial

► Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios III - SESI-RJ dez-2008

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	30.143.125,97	29.400.486,02	PASSIVO	30.143.125,97	29.400.486,02
DISPONÍVEL	128.928,61	87.007,87	CONTAS A PAGAR	5.645,93	14.832,04
CONTAS A RECEBER	483,22	1.990,25			
APLICAÇÕES	30.013.714,14	29.311.487,90			
Renda Fixa	28.469.461,06	27.865.924,18			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	28.148.863,47	27.749.097,51
Empréstimos/Financiamentos	1.544.253,08	1.445.563,72	FUNDOS	1.015.642,86	724.229,49
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	972.973,71	912.326,98
			Resultado Realizado	972.973,71	912.326,98

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição		Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES		3.019.756,65	3.540.988,38
(-) BENEFÍCIOS		(1.426.177,71)	(2.052.689,90)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES		(551.890,58)	4.674.998,03
(=) RECURSOS LÍQUIDOS		1.041.688,36	5.503.917,50
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO		(273.150,63)	(230.221,15)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO		(16.711,67)	(14.321,53)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS		(399.765,96)	(4.596.839,28)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS		(291.413,37)	(415.683,96)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO		60.646,73	263.756,03

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2008 foi de -1,71%, ficando 13,80% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,39%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2008, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano, foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2008, as despesas administrativas representaram 7,11% (2007 - 6,82%), em relação às receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios III- FIRJAN E CIRJ dez-2008**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	9.839.463,45	9.449.232,89	PASSIVO	9.839.463,45	9.449.232,89
DISPONÍVEL	42.426,94	27.947,96	CONTAS A PAGAR	5.778,39	577,11
CONTAS A RECEBER	0,00	162,77			
APLICAÇÕES	9.797.036,51	9.421.122,16			
Renda Fixa	9.368.535,12	8.950.866,11			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	9.203.105,78	8.844.393,23
Empréstimos/ Financiamentos	428.501,39	470.256,05	FUNDOS	256.925,41	224.655,72
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	373.653,87	379.606,83
			Resultado Realizado	373.653,87	379.606,83

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	960.801,99	862.340,63
(-) BENEFÍCIOS	(301.021,72)	(184.337,73)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(180.827,77)	1.480.955,29
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	478.952,50	2.050.283,91
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(88.507,47)	(72.897,70)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(5.415,75)	(4.534,10)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(358.712,55)	(1.812.027,33)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(32.269,69)	(121.786,07)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(5.952,96)	76.562,27

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2008 foi de -1,71% ,ficando 13,80% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,39%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2008, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano, foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2008, as despesas administrativas representaram 7,11% (2007 - 6,82%), em relação às receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios III- SENAI-RJ dez-2008**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	27.243.594,41	26.137.952,94	PASSIVO	27.243.594,41	26.137.952,94
DISPONÍVEL	117.374,60	77.836,15	CONTAS A PAGAR	5.792,02	64.257,59
CONTAS A RECEBER	2.656,10	1.943,65			
Renda Fixa	25.918.152,61	24.928.506,26			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	25.861.460,37	24.838.001,27
Empréstimos/ Financiamentos	1.205.411,10	1.129.666,88	FUNDOS	826.054,02	678.934,01
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	550.288,00	556.760,07
			Resultado Realizado	550.288,00	556.760,07

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	3.279.680,04	3.109.241,62
(-) BENEFÍCIOS	(1.358.467,31)	(1.992.017,19)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(498.273,24)	4.171.276,10
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	1.422.939,49	4.927.410,19
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(243.907,18)	(207.285,37)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(14.925,27)	(12.894,22)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(1.023.459,10)	(4.131.459,90)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(147.120,01)	(407.026,67)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(6.472,07)	191.770,70

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2008 foi de -1,71%, ficando 13,80% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,39%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2008, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano, foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2008, as despesas administrativas representaram 7,11% (2007 - 6,82%), em relação às receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios III- SEBRAE-RJ dez-2008**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	2.980.023,47	3.034.669,71	PASSIVO	2.980.023,47	3.034.669,71
DISPONÍVEL	13.346,07	9.344,66	CONTAS A PAGAR	2.147,84	694,61
CONTAS A RECEBER	615,02	567,93			
APLICAÇÕES	2.966.062,38	3.024.757,12			
Renda Fixa	2.947.022,26	2.992.804,77			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	2.303.170,63	2.348.633,08
Empréstimos/ Financiamentos	19.040,12	31.952,35	FUNDOS	185.836,59	191.072,40
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	488.868,41	494.269,62
			Resultado Realizado	488.868,41	494.269,62

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	
(+) CONTRIBUIÇÕES	191.222,76	1.078.074,91	
(-) BENEFÍCIOS	(163.555,75)	(5.226.675,06)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(53.145,06)	1.005.515,64	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	(25.478,05)	(3.152.025,96)	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(28.856,62)	(53.257,96)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(1.764,80)	(3.320,07)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	45.462,45	3.372.710,84	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	5.235,81	(30.239,09)	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(5.401,21)	132.761,99	

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2008 foi de -1,71%, ficando 13,80% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,39%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2008, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano, foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2008, as despesas administrativas representaram 7,11% (2007 - 6,82%), em relação às receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios III - PREVINDUS dez-2008**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	1.119.685,05	1.062.409,40	PASSIVO	1.119.685,05	1.062.409,40
DISPONÍVEL	4.642,29	2.990,36	CONTAS A PAGAR	337,19	116,95
APLICAÇÕES	1.115.042,76	1.059.419,04			
Renda Fixa	1.025.090,15	957.718,14			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	861.891,87	803.313,42
Empréstimos/ Financiamentos	89.952,61	101.700,90	FUNDOS	114.872,13	118.108,56
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	142.583,86	140.870,47
			Resultado Realizado	142.583,86	140.870,47

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	
(+) CONTRIBUIÇÕES	88.591,87	82.842,06	
(-) BENEFÍCIOS	0,00	(60.602,51)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(21.340,91)	170.988,50	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	67.250,96	187.757,85	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(9.607,46)	(8.124,48)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(588,09)	(505,61)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(58.578,45)	(125.370,74)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	3.236,43	(28.998,57)	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	1.713,39	25.099,97	

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2008 foi de -1,71%, ficando 13,80% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,39%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2008, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano, foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2008, as despesas administrativas representaram 7,11% (2007 - 6,82%), em relação às receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios III- SENAC-ARRJ dez-2008**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	1.655.979,63	1.380.436,27	PASSIVO	1.655.979,63	1.380.436,27
DISPONÍVEL	7412,72	4.232,64	CONTAS A PAGAR	822,18	229,62
CONTAS A RECEBER	240,83	221,89			
APLICAÇÕES	1.648.326,08	1.375.981,74			
Renda Fixa	1.636.844,42	1.355.582,32			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	1.444.076,59	1.184.574,54
Empréstimos/ Financiamentos	11.481,66	20.399,42	FUNDOS	128.161,71	105.786,42
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	82.919,15	89.845,69
			Resultado Realizado	82.919,15	89.845,69

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	
(+) CONTRIBUIÇÕES	354.273,82	248.100,31	
(-) BENEFÍCIOS	(33.287,28)	(101.123,62)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(30.856,63)	217.650,23	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	290.129,91	324.876,92	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(14.302,62)	(11.031,25)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(876,49)	(685,93)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(259.502,05)	(292.898,77)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(22.375,29)	(24.364,60)	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(6.926,54)	12.046,71	

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2008 foi de -1,71%, ficando 13,80% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,39%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2008, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano, foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2008, as despesas administrativas representaram 7,11% (2007 - 6,82%), em relação às receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios III – SESC-ARRJ dez-2008**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	2.607.134,67	2.418.086,47	PASSIVO	2.607.134,67	2.418.086,47
DISPONÍVEL	11.063,71	7.220,64	CONTAS A PAGAR	1.223,23	1.022,64
APLICAÇÕES	2.596.070,96	2.410.865,83			
Renda Fixa	2.443.038,25	2.312.549,82			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	2.251.471,42	2.095.686,90
Empréstimos/ Financiamentos	153.032,71	98.316,01	FUNDOS	188.228,98	150.190,28
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	166.211,04	171.186,65
			Resultado Realizado	166.211,04	171.186,65

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	
(+) CONTRIBUIÇÕES	363.873,51	464.746,54	
(-) BENEFÍCIOS	(103.964,46)	(75.300,45)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(46.885,67)	361.774,53	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	213.023,38	669.532,54	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(22.781,77)	(17.894,75)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(1.394,00)	(1.112,65)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(155.784,52)	(568.377,95)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(38.038,70)	(57.140,88)	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(4.975,61)	36.602,99	

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2008 foi de -1,71%, ficando 13,80% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,39%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2008, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano, foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2008, as despesas administrativas representaram 7,11% (2007 - 6,82%), em relação às receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios - FIRJAN dez-2008**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	49.306.244,36	51.839.747,41	PASSIVO	49.306.244,36	51.839.747,41
DISPONÍVEL	213.209,82	155.485,76	CONTAS A PAGAR	234.360,59	232.514,83
CONTAS A RECEBER	1.776.560,68	1.670.667,29			
APLICAÇÕES	47.316.473,86	50.013.594,36	VALORES EM LITÍGIO	634.298,19	668.008,91
Renda Fixa	47.080.074,87	49.797.272,50			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	41.222.470,56	32.665.411,98
Empréstimos/ Financiamentos	236.398,99	216.321,86	FUNDOS	153.423,73	62.104,57
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	7.061.691,29	18.211.707,12
			Resultado Realizado	7.061.691,29	18.211.707,12

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	
(+) CONTRIBUIÇÕES	12.720.620,97	12.438.675,22	
(-) BENEFÍCIOS	(13.918.456,71)	(13.259.225,25)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(823.833,52)	8.140.219,13	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	(2.021.669,26)	6.913.780,50	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(477.948,43)	(427.910,09)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(2.020,40)	(135.054,15)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(8.557.058,58)	4.218.075,02	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(91.319,16)	(62.104,57)	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(11.150.015,83)	10.524.949,55	

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2008 foi de -1,71%, ficando 13,80% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,39%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2008, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano, foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2008, as despesas administrativas representaram 7,11% (2007 - 6,82%), em relação às receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios – SEBRAE-RJ dez-2008**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	2.530.306,13	2.737.017,98	PASSIVO	2.530.306,13	2.737.017,98
DISPONÍVEL	11.230,69	8.405,21	CONTAS A PAGAR	7.808,28	7.411,17
CONTAS A RECEBER	38.899,45	36.372,41			
APLICAÇÕES	2.480.175,99	2.692.240,36			
Renda Fixa	2.479.912,37	2.691.929,41			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	2.242.082,05	2.057.971,36
Empréstimos/ Financiamentos	263,62	310,95	FUNDOS	29.908,92	27.627,78
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	250.506,88	644.007,67
			Resultado Realizado	250.506,88	644.007,67

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	
(+) CONTRIBUIÇÕES	300.441,71	286.387,82	
(-) BENEFÍCIOS	(437.257,08)	(502.691,20)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(43.382,25)	464.964,24	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	(180.197,62)	244.831,78	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(25.361,45)	(23.933,01)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(1.549,89)	(1.489,37)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(184.110,69)	119.177,64	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(2.281,14)	(27.627,78)	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(393.500,79)	311.198,30	

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2008 foi de -1,71%, ficando 13,80% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,39%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2008, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano, foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2008, as despesas administrativas representaram 7,11% (2007 - 6,82%), em relação às receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios – SENAC-ARRJ dez-2008**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	4.466.494,80	5.194.225,64	PASSIVO	4.466.494,80	5.194.225,64
DISPONÍVEL	19.763,85	15.877,00	CONTAS A PAGAR	7.422,41	7.350,15
CONTAS A RECEBER	159,25	159,25			
APLICAÇÕES	4.446.571,70	5.178.189,39			
Renda Fixa	4.364.167,88	5.084.912,47			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	7.276.803,17	6.127.859,50
Empréstimos/ Financiamentos	82.403,82	93.276,92	FUNDOS	90.407,88	47.170,70
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	(2.908.138,66)	(988.154,71)
			Resultado Realizado	(2.908.138,66)	(988.154,71)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	700.654,40	806.641,40
(-) BENEFÍCIOS	(1.303.760,43)	(1.035.627,63)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(74.795,48)	863.085,88
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	(677.901,51)	580.127,13
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(47.029,06)	(44.302,49)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(2.872,53)	(2.756,92)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(1.148.943,67)	(751.170,50)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(43.237,18)	(47.170,70)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(1.919.983,95)	(262.416,40)

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2008 foi de -1,71%, ficando 13,80% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,39%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2008, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano, foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2008, as despesas administrativas representaram 7,11% (2007 - 6,82%), em relação às receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios II- SESC-ARRJ dez-2008**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	20.422.147,08	21.798.012,27	PASSIVO	20.422.147,08	21.798.012,27
DISPONÍVEL	89.478,03	66.385,37	CONTAS A PAGAR	69.015,79	72.257,11
CONTAS A RECEBER	17.645,63	10.716,95			
APLICAÇÕES	20.315.023,42	21.720.909,95			
Renda Fixa	19.758.154,03	21.261.177,57			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	41.580.084,89	35.569.684,85
Empréstimos/ Financiamentos	556.869,39	459.732,38	FUNDOS	273.740,53	289.005,70
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	(21.500.694,13)	(14.132.935,39)
			Resultado Realizado	(21.500.694,13)	(14.132.935,39)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	5.860.596,93	6.065.451,90
(-) BENEFÍCIOS	(6.675.937,19)	(6.809.750,75)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(343.810,83)	3.578.322,09
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	(1.159.151,09)	2.565.072,52
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(199.572,82)	(184.621,27)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(13.899,96)	(11.488,00)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(6.010.400,04)	(2.101.613,85)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	15.265,17	(289.005,70)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(7.367.758,74)	(21.446,06)

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2008 foi de -1,71%, ficando 13,80% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,39%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2008, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano, foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2008, as despesas administrativas representaram 7,11% (2007 - 6,82%), em relação às receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC N° 47.200/o-0

Política de Investimentos

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:	Previndus Associação de Previdência Complementar - COD. da Entidade - 3099
2. Exercício:	2008
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembléia:	05 DE DEZEMBRO DE 2007
4. Plano de Benefício:	TODOS
5. Meta Atuarial do Plano de Benefício BD: Indexador - INPC Taxa de Juros - 6% aa. / Meta do Plano de Benefício CD: Indexador - CDI	
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	
6.1. Renda Fixa: Álvaro Fernando Bulle Wimmer	
6.2. Renda Variável: Álvaro Fernando Bulle Wimmer	
6.3. Imóveis: Não temos investimentos neste segmento	
6.4. Financiamentos: Álvaro Fernando Bulle Wimmer	
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:	(X) Meio Eletrônico () Impresso

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN Nº 3.456/2007

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação		9. Diversificação
	Lim. Inf(%)	Lim. Sup(%)	
X.1 Renda Fixa			Respeitar os artigos deste segmento na Resolução 3456, atendendo as seguintes determinações:
X.1.1 Carteira de RF com baixo risco crédito	50	100	Os critérios de risco de crédito para papéis privados (CDB'S) são definidos pela Fundação, desde que os mesmos tenham um <i>rating</i> determinado por uma agência classificadora de risco de crédito autorizada a funcionar no país, e classificados como "Baixo Risco de Crédito". Títulos Públicos, somente Federais, sendo proibidos os Estaduais e Municipais. Debêntures e Commercial Papers somente poderão ser adicionados à Carteira pelos gestores após aprovação da Fundação. Aplicações em títulos de emissão de empresas financeiras ou aplicações em títulos de emissão de empresas não financeiras ligadas ao administrador deverão ter aprovação prévia da Fundação. Estão vedadas as aplicações em títulos de emissão de outras empresas especificadas pela Fundação.
X.1.2 Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0	10	Não estaremos operando neste sub segmento.
X.1.3 Derivativos de Renda Fixa			As operações com derivativos realizadas na carteira de renda fixa deverão ser efetuadas com objetivo de Hedge ou Alavancagem de posições até o limite do patrimônio em Renda Fixa de cada Fundo.
X.2 Renda Variável	Até 35	50	Respeitar os artigos deste segmento na Resolução 3456, atendendo as seguintes determinações:
X.2.1 Carteira de Ações em Mercado	Até 35	45	Aplicações em títulos de emissão de empresas financeiras ou aplicações em títulos de emissão de empresas não financeiras ligadas ao administrador deverão ter aprovação prévia da Fundação.
X.2.2 Carteira de Participações	0	20	Estão vedadas as aplicações em títulos de emissão de outras empresas especificadas pela Fundação.
X.2.3 Carteira de RV - Outros Ativos	0	3	
X.2.4 Derivativos de Renda Variável			As operações com derivativos realizadas na carteira de renda variável deverão ser efetuadas com objetivo de Hedge de posições até o limite do patrimônio em Renda Variável de cada fundo. Os derivativos podem ser utilizados para gerar um retorno de renda fixa.
X.4 Empréstimos e Financiamentos	Até 15	15	
X.4.1 Carteira de Empréstimos a Participantes	Até 15	15	A alocação máxima permitida para este segmento é de 15% do conjunto dos investimentos da Fundação. Estes representam atualmente, 2,87% da carteira da Previndus; nossa meta é aumentar este percentual de alocação para 15%.
X.4.2 Carteira de Financiamentos Imobiliários	0	0	

10. CENÁRIO MACROECONÔMICO E ANÁLISE SETORIAL PARA INVESTIMENTOS:

Cenário Internacional

A atitude dos bancos centrais de países economicamente relevantes será capaz de manter o ciclo de crescimento global, mas não teremos em 2008 um ritmo de crescimento tão acelerado quanto esperávamos antes da atual crise de crédito instalada no mundo. A economia americana continua preocupando o cenário internacional.

Cenário Doméstico

No Brasil as coisas podem ficar melhores do que para a média dos outros países emergentes. Em que pese um cenário mais desafiador na administração da inflação em 2008, não se pode esquecer os efeitos benéficos que uma provável elevação na classificação de risco do país deve proporcionar às condições econômicas.

Indicadores Econômicos	Indicador	Premissa
Inflação	IPCA	4,20%
	INPC	4,50%
Taxa de Juros	Selic	10,00% aa.
Atividade Econômica	PIB	4,50%
Dólar	US\$	1,80
Bolsa de Valores	Ibovespa	77.000 pontos

Conclusão: Acreditamos que as condições para a continuidade do crescimento global permaneçam e que em 2008 deva-se esperar grandes momentos de volatilidades no mercado financeiro.

11. OBJETIVOS DA GESTÃO

A gestão da alocação entre os Segmentos tem o objetivo de garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações da Fundação, através da superação trimestral da meta atuarial de rentabilidade igual à variação do INPC + 6%a.a, e *benchmark* comparativo de CDI para Renda Fixa e IBrX para Renda Variável, observando-se as especificidades de cada plano da Fundação.

Tolerância de Risco: O nível de risco permitido segue as determinações da IN 4, de 26/11/03, e utilizará a metodologia de cálculo de “divergência não planejada” definida pela SPC.

Metas de Gestão dos Custos Administrativos dos Investimentos:

Projeção de Custos para 2008 da Administração

Externa: 812 MIL

Metas de Gestão dos Custos Operacionais: Projeções para 2008 R\$ 1.590 Mil. Este item refere-se a todas as Despesas de Administração dos Investimentos (conta 523) que foram aprovadas dentro do Orçamento de 2008 pelo Conselho Deliberativo

12. TESTES COMPARATIVOS E DE AVALIAÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DOS GESTORES E DA DIVERSIFICAÇÃO DA GESTÃO EXTERNA DOS ATIVOS)

Aderência à Política de Investimentos e Superação da meta CDI + 6% a.a, considerando como objetivo uma gestão ativa.

Desempenho dos Gestores:

Rentabilidades - Mensais, Anuais e últimos 12 meses, sempre comparadas ao *Benchmark* (CDI - Renda Fixa e IBrX - Renda Variável)

Volatilidade;

Análises das Estratégias de Alocação dos Segmentos de acordo com os Movimentos de Mercado e Cenários Econômicos;

Análises de Risco Incorrido x Retorno Obtido.

13. CRITÉRIOS DE CONTRATAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

Superação do Mercado e seus Concorrentes;

Rentabilidade x Risco Incorrido;

Performance dos Fundos de Investimentos com uma aderência superior aos nossos Administradores;

Análise Quantitativa e Qualitativa dos Possíveis Candidatos:

- Bancos de 1ª Linha
- Classificação de Rating
- Medidas de Desempenho
- Patrimônio Administrado de Investidores Institucionais
- Taxas de Administração e Performance, se for o caso
- Balanço Patrimonial
- Estrutura Operacional

14. ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DE PREÇO - INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Dado que a Administração de Recursos da PREVINDUS é toda terceirizada, a metodologia adotada na formação de preços para Investimentos e Desinvestimentos é de responsabilidade dos Bancos contratados, que detêm Análises Técnicas e Fundamentalistas na compra e venda dos Ativos.

15. DEFINIÇÃO DO PADRÃO DE CÁLCULO DA DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA E DE CONTROLE INTERNO:

A Fundação utilizará o Padrão Mínimo estabelecido pela IN SPC 04/2003

16. OBSERVAÇÕES:

Foi adotada e aprovada junto ao Conselho Deliberativo uma mesma Política de Investimentos para os 11 Planos existentes, sendo que, 7 Planos são CD'S de Patrocinadoras diferentes e 4 Planos são BD'S, também de Patrocinadoras diferentes.

Os Gestores a critério do Comitê de Investimentos poderão ter mandatos de gestão diferenciados.

17. RESPONSÁVEL, LOCAL E DATA

Álvaro Fernando Bulle Wimmer (Diretor)
Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2006

DI Anual para Participantes e Assistidos

Exercício de 2008

A Gestão dos investimentos tem por objetivo garantir o equilíbrio financeiro de longo prazo entre direitos e obrigações da PREVINDUS. Todos os planos geridos pela Entidade aplicam a totalidade de seus recursos baseados em uma única Política de Investimentos, e através de um FIC exclusivo, que compra cotas de três FI'S exclusivos e um FIA aberto.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO				
	Exercício de 2008		Limites da Política de Investimentos	
	Valor em R\$	Percentual	Valor em R\$	Percentual
Renda Fixa	124.290.546,40	85,42 %	150.473.911,47	100,00 %
Renda Variável	21.211.142,15	14,58 %	45.142.173,44	30,00 %
Patrimônio em Fundos	145.501.688,55	100,00 %		
Valores a Pagar / a Receber FIC Antares	(11.317,54)			
PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS (1)	145.490.371,01	96,69%		
Patrimônio em Empréstimos (Saldo Contábil) a receber / a pagar (2)	4.324.581,12	2,87%	22.571.086,72	* 15,00 %
Debêntures – Custódia Bco BRADESCO	82,01			
Disponível - Saldo Contábil	658.877,33			
TOTAL (3)	658.959,34	0,44%		
Investimentos Totais Declarados (1) + (2) + (3)	150.473.911,47	100,00%		

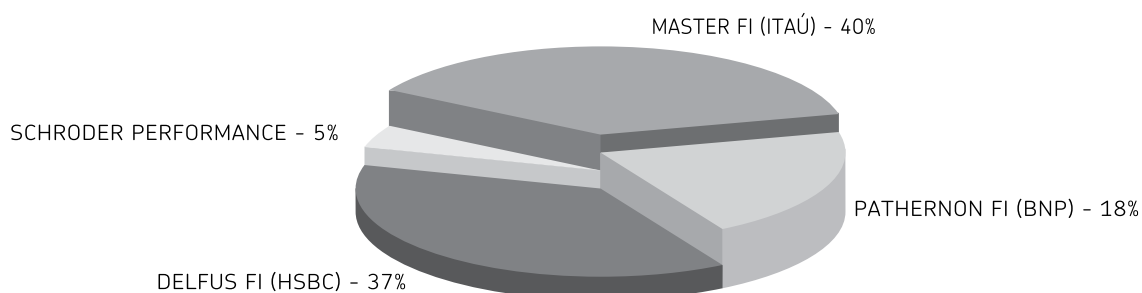
* O limite permitido aos Empréstimos a Participantes, pela Resolução N° 3.456 do CMN são de 15% sobre o total dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas.

Na análise de enquadramento, observa-se que as exposições de todos os ativos contidos nos fundos de investimentos se encontram dentro dos limites previstos pela Política de Investimentos e a legislação vigente, ou seja, apresentam-se de forma adequada.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA / CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS		
Nome do Fundo / Gestor	Exercício de 2008	
	Valor em R\$	Percentual
Fundo Master (Banco Itaú)	63.930.400,75	43,94 %
Fundo Parthenon (Banco BNP)	27.517.395,44	18,91 %
Fundo Delfus (Banco HSBC)	50.150.652,99	34,47 %
Fundo Performance (Banco Schroder)	3.903.239,37	2,68%
FIC Antares (Banco Itaú)	145.501.688,55	
Valores a Pagar e a Receber (FAC Antares)	(11.317,54)	-0,01 %
Debêntures – Custódia Bco Bradesco	82,01	0,00 %
Total em Gestão Terceirizada (FIC Antares)	145.490.453,02	100,00 %

Os Fundos de Investimentos Administrados por Gestão dos Bancos Itaú, BNP e HSBC são Multimercados com Renda Variável. O Fundo Performance (Banco Schroder) é um fundo de investimento em ações não referenciado, isto é, não possui estratégia baseada em índices.

DIVISÃO DA CARTEIRA



Segue abaixo a distribuição de nossos recursos nos 11 planos de benefícios pertencentes à PREVINDUS

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR PLANO		
	Dezembro de 2008	
Plano de Benefício	Valor em R\$	% / Total
Plano Básico de Benefícios – SENAC BD	4.466.315,88	2,97%
Renda Fixa	4.364.167,88	2,90%
Empréstimos e Financiamentos	82.384,15	0,05%
Disponível	19.763,85	0,01%
Plano Básico de Benefícios – FIRJAN BD	47.529.341,04	31,59%
Renda Fixa	47.080.074,87	31,29%
Empréstimos e Financiamentos	236.056,35	0,16%
Disponível	213.209,82	0,14%
Plano Básico de Benefícios – SEBRAE BD	2.491.406,48	1,66%
Renda Fixa	2.479.912,37	1,65%
Empréstimos e Financiamentos	263,42	0,00%
Disponível	11.230,69	0,01%
Plano Básico de Benefícios II-SESC BD	20.404.167,80	13,56%
Renda Fixa	19.758.154,03	13,13%
Empréstimos e Financiamentos	556.535,74	0,37%
Disponível	89.478,03	0,06%
Plano Básico de Benefícios III-SEBRAE	2.979.397,27	1,98%
Renda Fixa	2.947.022,26	1,96%
Empréstimos e Financiamentos	19.028,94	0,01%
Disponível	13.346,07	0,01%
Plano Básico de Benefícios III-PREVINDUS	1.119.631,56	0,74%
Renda Fixa	1.025.090,15	0,68%
Empréstimos e Financiamentos	89.899,12	0,06%
Disponível	4.642,29	0,00%
Plano Básico de Benefícios III-SENAC	1.655.731,27	1,10%
Renda Fixa	1.636.844,42	1,09%
Empréstimos e Financiamentos	11.474,13	0,01%
Disponível	7.412,72	0,00%
Plano Básico de Benefícios III-FIRJAN	9.839.197,38	6,54%
Renda Fixa	9.368.535,12	6,23%
Empréstimos e Financiamentos	428.235,32	0,28%
Disponível	42.426,94	0,03%
Plano Básico de Benefícios III-SESI	30.141.696,48	20,03%
Renda Fixa	28.469.461,06	18,92%
Empréstimos e Financiamentos	1.543.306,81	1,03%
Disponível	128.928,61	0,09%
Plano Básico de Benefícios III-SENAI	27.239.986,83	18,10%
Renda Fixa	25.918.152,61	17,22%
Empréstimos e Financiamentos	1.204.459,62	0,80%
Disponível	117.374,60	0,08%
Plano Básico de Benefícios III – SESC	2.607.039,48	1,73%
Renda Fixa	2.443.038,25	1,62%
Empréstimos e Financiamentos	152.937,52	0,10%
Disponível	11.063,71	0,01%
Total de Investimentos em Planos	150.473.911,47	100,00%
Renda Fixa	145.490.453,02	96,68%
Empréstimos (Saldo Contábil) a receber / a pagar	4.324.581,12	2,87%
Disponível	658.877,33	0,45%

Como todos os planos geridos pela PREVINDUS aplicam seus recursos através de um único FIC exclusivo, as tabelas abaixo representam a rentabilidade dos investimentos de todos os planos.

RENTABILIDADE DOS FUNDOS ACUMULADA - (MODELO DE COTAS)					
Renda Fixa	Rentabilidade Exercício 2008	Benchmark	Exercício 2008	Rentabilidade X CDI	Rentabilidade X Meta Atuarial
Rentabilidade Total	-1,71%			-13,80%	-13,29%
FIC Antares (Itaú)	-2,31%	Taxa CDI	12,39%	-18,64%	-17,96%
Fundo Master (Itaú)	1,04%			8,39%	8,08%
Fundo Parthenon (Banco Bnp)	1,63%	Meta Atuarial INPC + 6% aa.	12,87%	13,16%	12,67%
Fundo Delfus (Banco Hsbc)	-1,05%			-8,47%	-8,16%
Fundo de Performance (Banco Schroder)	-49,15%			-396,69%	-381,89%
Carteira de Empréstimos (Fundação Previndus)	22,49%			181,52%	174,75%

A tabela acima representa as rentabilidades dos fundos de investimentos no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2008, calculadas a partir dos valores das cotas de cada fundo.

As rentabilidades visam à superação dos resultados em relação à meta atuarial que corresponde à variação anual do INPC + 6% a.a. e CDI. No acumulado verifica-se que devido à crise mundial ao longo de 2008, nenhum de nossos fundos superou a Meta Atuarial e o CDI.

Seguem abaixo as Rentabilidades Mensais dos Fundos de Investimento

FIC ANTARES	1º Semestre	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08	06/08
	Rentabilidades (%)	-1,95	2,93	-1,28	2,81	2,96	-1,63
	2º Semestre	07/08	08/08	09/08	10/08	11/08	12/08
Rentabilidades (%)	-1,59	-0,87	-1,57	-4,05	0,78	1,41	

FI MASTER	1º Semestre	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08	06/08
	Rentabilidades (%)	-1,19	2,68	-0,87	2,63	2,87	-1,41
	2º Semestre	08/08	08/08	09/08	10/08	11/08	12/08
Rentabilidades (%)	-1,38	-0,21	-0,54	-3,33	0,70	1,29	

FI DELFUS	1º Semestre	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08	06/08
	Rentabilidades (%)	-1,89	2,52	-0,94	2,64	2,46	-1,32
	2º Semestre	08/08	08/08	09/08	10/08	11/08	12/08
Rentabilidades (%)	-1,39	-0,53	-0,81	-3,70	0,75	1,37	

FI PARTHENON	1º Semestre	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08	06/08
	Rentabilidades (%)	-1,15	2,81	-1,30	2,51	1,96	-0,67
	2º Semestre	08/08	08/08	09/08	10/08	11/08	12/08
Rentabilidades (%)	-0,73	-0,38	-1,90	-2,32	0,88	2,08	

FIA PERFORMANCE	1º Semestre	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08	06/08
	Rentabilidades (%)	-10,80	8,99	-6,95	7,07	11,28	-8,45
	2º Semestre	08/08	08/08	09/08	10/08	11/08	12/08
Rentabilidades (%)	-7,72	-11,27	-16,94	-25,36	2,05	-0,53	

O fundo Schroder Performance Ações FIA iniciou a administração dos recursos em 6.03.06

Obedecendo a Seção II, da Política de Investimentos, Artigo 8º, Resolução 3.456, de 01 de junho de 2007 determinadas pelo CMN, a Previndus, vem através deste informativo, tornar público aos Participantes Ativos e Assistidos, os custos incorridos de nossa Entidade, em cada uma das atividades relacionadas com a Administração dos Investimentos.

Como todos os recursos dos planos da PREVINDUS são aplicados em um único FIC exclusivo, a participação de cada um dos planos nas despesas abaixo relatadas, são aplicáveis nos mesmos percentuais da distribuição dos recursos de cada plano, estabelecido na planilha da página 2.

► Administração interna da Previndus

Despesas no Programa de Investimentos – Total no Ano R\$ 1.431.025,51

DI – 1º e 2º SEMESTRE DE 2008 Salários e encargos sociais, benefícios sociais, serviços de consultoria externa, auditoria de gestão e contábil e outras despesas direcionadas a gestão financeira interna na PREVINDUS auditoria de gestão e contábil e outras despesas direcionadas a gestão financeira interna na PREVINDUS.

VALOR EM R\$			
JANEIRO/2008	106.615,74	JULHO/2008	115.346,44
FEVEREIRO/2008	160.406,35	AGOSTO/2008	112.397,67
MARÇO/2008	117.116,26	SETEMBRO/2008	113.803,98
ABRIL/2008	132.528,93	OUTUBRO/2008	112.221,66
MAIO/2008	115.105,26	NOVEMBRO/2008	122.130,50
JUNHO/2008	109.712,03	DEZEMBRO/2008	113.640,69

► Administração externa relativa aos 1º e 2º semestres de 2008

(Gestão dos fundos de investimentos feita por bancos especializados, ITAÚ, BNP, SCHRODER e HSBC)

Valor em R\$

DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS RELATIVA AO 1º TRIMESTRE DE 2008	Jan/08	Fev/08	Mar/08	Total
Taxa de Administração	45.986,92	47.696,58	42.371,77	136.055,27
CPMF	12,57	-	-	12,57
Auditoria	-	2.400,00	-	2.400,00
Taxa de Custódia	2.240,33	2.395,29	2.105,86	6.741,48
Custo Cetip	996,80	988,63	996,64	2.982,07
Custo Selic	340,99	332,66	333,30	1.006,94
Corretagem / Emolumentos Bovespa	2.455,94	6.980,37	7.891,88	17.328,19
Taxa de Fiscalização CVM	13.171,02	-	-	13.171,02
Taxa ANBID	-	1.013,60	-	1.013,60
Outras	11.410,32	16.288,33	726,66	28.425,31
Total	76.614,88	78.095,46	54.426,11	209.136,45

Valor em R\$

DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS RELATIVA AO 2º TRIMESTRE DE 2008	Abr/08	Mai/08	Jun/08	Total
Taxa de Administração	44.185,51	46.637,11	46.584,51	137.407,13
CPMF	0,00	0,00	0,00	0,00
Auditoria	0,00	2.560,00	28,83	2.588,83
Taxa de Custódia	2.207,05	2.340,35	2.327,60	6.875,00
Custo Cetip	996,08	994,21	1.444,00	3.434,30
Custo Selic	337,37	336,60	341,52	1.015,49
Corretagem / Emolumentos Bovespa	3.548,01	788,11	4.726,22	9.062,34
Taxa de Fiscalização CVM	10.741,00	0,00	0,00	10.741,00
Taxa ANBID	3.350,60	107,28	905,00	4.362,88
Outras	4.138,01	44.681,67	11.694,14	60.513,83
Total	69.793,23	98.445,34	68.051,82	236.000,79

Valor em R\$

DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS RELATIVA AO 3º TRIMESTRE DE 2008	JUL/08	AGO/08	SET/08	TOTAL
Taxa de Administração	46.183,16	48.689,45	43.161,54	138.034,16
CPMF	-	-	-	-
Auditoria	-	-	-	-
Taxa de Custódia	2.371,05	2.507,20	2.236,48	7.114,73
Custo Cetip	1.440,43	1.516,52	1.275,05	4.231,99
Custo Selic	336,82	338,33	581,25	1.256,39
Corretagem / Emolumentos Bovespa	5.212,09	509,80	1.783,55	7.505,44
Taxa de Fiscalização CVM	10.778,39	-	219,52	10.997,91
Taxa ANBID	-	579,20	-	579,20
Outras	12.815,30	46,84	2.012,62	14.874,76
Total	79.137,24	54.187,33	51.270,01	184.594,58

Valor em R\$

DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS RELATIVA AO 4º TRIMESTRE DE 2008	OUT/08	NOV/08	DEZ/08	TOTAL
Taxa de Administração	42.303,93	88.342,22	35.625,12	166.271,27
CPMF	-	-	-	-
Auditoria	-	73,13	3.615,28	3.688,41
Taxa de Custódia	2.246,31	2.660,33	1.918,67	6.825,32
Custo Cetip	1.168,21	1.587,35	1.170,35	3.925,91
Custo Selic	330,30	302,70	323,73	956,72
Corretagem / Emolumentos Bovespa	5.653,73	1.040,44	1.125,04	7.819,21
Taxa de Fiscalização CVM	10.245,96	-	-	10.245,96
Taxa ANBID	480,17	289,60	769,77	1.539,54
Outras	1.264,17	256,49	515,75	2.036,41
Total	63.692,78	94.552,25	45.063,71	203.308,74

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado**Telefone****E.mail**

Álvaro Fernando Bulle Wimmer – Responsável pela Gestão, Alocação, Supervisão e Acompanhamento dos Recursos da Entidade.

(21)2544-2098

alvaro@previndus.com.br

Auditoria Independente**Telefone****E.mail**

Assurance Auditoria e Contabilidade S/C Ltda. – Avalia os Procedimentos Técnicos, Operacionais e de Controle na Gestão dos Recursos.

(21) 2593-0349

andre@assuranceauditores.com.br

Parecer Atuarial

PARECER ATUARIAL SESI/RJ - CD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sesi/RJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2009.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2008. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

Para 2008, a tábua de mortalidade utilizada foi a AT-83, específica por sexo, conforme mínimo estabelecido na Resolução CGPC nº 18/2006. Em 2007, apenas as taxas masculinas da AT-83 foram utilizadas.

Para os participantes ativos, a hipótese de composição familiar foi mantida. Para os assistidos, passou-se a utilizar a família dos participantes informada no cadastro.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios III da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sesi/RJ, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 972.973,71.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios III da Previdus, patrocinado pelo Sesi/RJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2008.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

PARECER ATUARIAL FIRJAN E CIRJ - CD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado por Firjan e Cirj, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2009.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2008. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

Para 2008, a tábua de mortalidade utilizada foi a AT-83, específica por sexo, conforme mínimo estabelecido na Resolução CGPC nº 18/2006. Em 2007, apenas as taxas masculinas da AT-83 foram utilizadas.

Para os participantes ativos, a hipótese de composição familiar foi mantida. Para os assistidos, passou-se a utilizar a família dos participantes informada no cadastro.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios III da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado por Firjan e Cirj, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 373.653,87.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios III da Previdus, patrocinado por Firjan e Cirj encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2008.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Senai/RJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2009.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2008. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

Para 2008, a tábua de mortalidade utilizada foi a AT-83, específica por sexo, conforme mínimo estabelecido na Resolução CGPC nº 18/2006. Em 2007, apenas as taxas masculinas da AT-83 foram utilizadas.

Para os participantes ativos, a hipótese de composição familiar foi mantida. Para os assistidos, passou-se a utilizar a família dos participantes informada no cadastro.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios III da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Senai/RJ, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 550.288,00.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios III da Previndus, patrocinado pelo Senai/RJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2008.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sebrae/RJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2009.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2008. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

Para 2008, a tábua de mortalidade utilizada foi a AT-83, específica por sexo, conforme mínimo estabelecido na Resolução CGPC nº 18/2006. Em 2007, apenas as taxas masculinas da AT-83 foram utilizadas.

Para os participantes ativos, a hipótese de composição familiar foi mantida. Para os assistidos, passou-se a utilizar a família dos participantes informada no cadastro.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios III da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sebrae/RJ, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 488.868,41.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios III da Previndus, patrocinado pelo Sebrae/RJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2008.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pela Previndus, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2009.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2008. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

Para 2008, a tábua de mortalidade utilizada foi a AT-83, específica por sexo, conforme mínimo estabelecido na Resolução CGPC nº 18/2006. Em 2007, apenas as taxas masculinas da AT-83 foram utilizadas.

Para os participantes ativos, a hipótese de composição familiar foi mantida. Para os assistidos, passou-se a utilizar a família dos participantes informada no cadastro.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios III da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pela Previndus, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 142.583,86.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios III da Previndus, patrocinado pela Previndus encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2008.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Senac/ARRJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2009.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2008. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

Para 2008, a tábua de mortalidade utilizada foi a AT-83, específica por sexo, conforme mínimo estabelecido na Resolução CGPC nº 18/2006. Em 2007, apenas as taxas masculinas da AT-83 foram utilizadas.

Para os participantes ativos, a hipótese de composição familiar foi mantida. Para os assistidos, passou-se a utilizar a família dos participantes informada no cadastro.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios III da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Senac/ARRJ, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 82.919,15.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios III da Previndus, patrocinado pelo Senac/ARRJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2008.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

PARECER ATUARIAL SESC/ARRJ – CD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sesc/ARRJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2009.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2008. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

Para 2008, a tábua de mortalidade utilizada foi a AT-83, específica por sexo, conforme mínimo estabelecido na Resolução CGPC nº 18/2006. Em 2007, apenas as taxas masculinas da AT-83 foram utilizadas.

Para os participantes ativos, a hipótese de composição familiar foi mantida. Para os assistidos, passou-se a utilizar a família dos participantes informada no cadastro.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios III da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sesc/ARRJ, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 166.211,04.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios III da Previdus, patrocinado pelo Sesc/ARRJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2008.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

PARECER ATUARIAL SISTEMA FIRJAN - BD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios I da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sistema Firjan, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2009.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2008. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

Para 2008, a tábua de mortalidade utilizada foi a AT-83, específica por sexo, conforme mínimo estabelecido na Resolução CGPC nº 18/2006. Em 2007, apenas as taxas masculinas da AT-83 foram utilizadas.

Para os participantes ativos, a hipótese de composição familiar foi mantida. Para os assistidos, passou-se a utilizar a família dos participantes informada no cadastro.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios I da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sistema Firjan, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 7.061.691,29.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios I da Previdus, patrocinado pelo Sistema Firjan encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2008.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios I da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sebrae/RJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2009.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2008. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

Para 2008, a tábua de mortalidade utilizada foi a AT-83, específica por sexo, conforme mínimo estabelecido na Resolução CGPC nº 18/2006. Em 2007, apenas as taxas masculinas da AT-83 foram utilizadas.

Para os participantes ativos, a hipótese de composição familiar foi mantida. Para os assistidos, passou-se a utilizar a família dos participantes informada no cadastro.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios I da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sebrae/RJ, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 250.506,88.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios I da Previdus, patrocinado pelo Sebrae/RJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2008.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios I da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Senac/ARRJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2009.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2008. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

Para 2008, a tábua de mortalidade utilizada foi a AT-83, específica por sexo, conforme mínimo estabelecido na Resolução CGPC nº 18/2006. Em 2007, apenas as taxas masculinas da AT-83 foram utilizadas.

Para os participantes ativos, a hipótese de composição familiar foi mantida. Para os assistidos, passou-se a utilizar a família dos participantes informada no cadastro.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios I da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Senac/ARRJ, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é inferior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um déficit atuarial de R\$ 2.908.138,66, correspondente a 39,96% das provisões matemáticas totais.

Para equacionamento da situação deficitária, o Plano de Custeio foi redefinido com adoção de contribuição extraordinária definida de acordo com a Resolução CGPC nº 26/2008, e vigência a partir de 01 de julho de 2009.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios I da Previdus, patrocinado pelo Senac/ARRJ, encontra-se em déficit financeiro-atuarial. O equacionamento do Plano está descrito anteriormente neste Parecer Atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2008.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios II da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sesc/ARRJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2009.

► **Cadastro**

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2008. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► **Hipóteses Atuariais**

Para 2008, a tábua de mortalidade utilizada foi a AT-83, específica por sexo, conforme mínimo estabelecido na Resolução CGPC nº 18/2006. Em 2007, apenas as taxas masculinas da AT-83 foram utilizadas.

Para os participantes ativos, a hipótese de composição familiar foi mantida. Para os assistidos, passou-se a utilizar a família dos participantes informada no cadastro.

► **Características do Plano**

O Plano Básico de Benefícios II da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sesc/ARRJ, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

► **Situação Financeiro-Atuarial**

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é inferior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um déficit atuarial de R\$ 21.500.694,13, correspondente a 51,7% das provisões matemáticas totais.

Para equacionamento da situação deficitária, o Plano de Custeio foi redefinido, com adoção de contribuição extraordinária definida de acordo com a Resolução CGPC nº 26/2008, e vigência a partir de 01 de julho de 2009.

► **Conclusão**

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios II da Previndus, patrocinado pelo Sesc/ARRJ, encontra-se em déficit financeiro-atuarial. O equacionamento do Plano está descrito anteriormente neste Parecer Atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2008.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

CONSELHO DELIBERATIVO

(mandato até 24/02/2012)

FIRJAN

Titular Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Suplente Luiz Chor

SESI - RJ

Titular Rotterdam Pinto Salomão

Suplente Alexandre dos Reis

SENAI - RJ

Titular Luciana Costa Marques de Sá

Suplente Gilson Pereira Lopes

SEBRAE - RJ

Titular Sérgio Gomes Malta

Suplente Antonio Carlos Campos dos Santos

PARTICIPANTES

Titular SESI-RJ Adão dos Santos Gomes

Titular FIRJAN Walter Martins de Barros

Suplente SENAI-RJ Nélío Antunes dos Santos

DIRETORIA EXECUTIVA

(mandato até 30/04/2010)

Superintendente Carlos Duarte Caldas

Diretor Álvaro Fernando Bulle Wimmer

Diretora Noêmia de Queiroz Vasquez

CONSELHO FISCAL

(mandato até 30/04/2011)

FIRJAN

Titular Luiz Otavio Evangelista Ribeiro

Suplente Renato Bastos Medeiros

PATROCINADORAS

Titular - (SESI-RJ) Luiz Carlos de Pinho Fernandes Rodrigues

Suplente - (SENAI-RJ) Juliana Kós Durães

PARTICIPANTES

Titular - (SENAI-RJ) Rosa Cerqueira da Cunha

Suplente - (FIRJAN) Adilson Marques Marujo

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

(mandato até 12/06/2010)

FIRJAN Gilson Pereira Lopes

SESI - RJ José Francisco Rezende Coutinho

SENAI - RJ Alvaro Luiz Garibaldi Mandarinó

PREVINDUS Carlos Duarte Caldas

PREVINDUS Alvaro Fernando Bulle Wimmer

PREVINDUS Ana Lúcia Fernandes Barbosa

FIRJAN João Carlos Lopes Peixoto Neves

PREVINDUS

Associação de Previdência Complementar

Rua Santa Luzia, 735 8º andar Centro Rio de Janeiro RJ Cep 20.030-041

Telefax: (21) 2524-5686 ou (21) 2544-2167

Site: <http://www.previndus.com.br>

e-mail: previndus@previndus.com.br